



Perfil do Setor da Arquitetura e
Engenharia Consultiva
2008

São Paulo

2010

Apresentação

O Sinaenco – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva – divulga na presente publicação os resultados da coleta de dados referentes às atividades econômica da Arquitetura e Engenharia, que abrange as empresas representadas pela CNAE – Classificação Nacional das Atividades Econômicas 71.

O estudo, realizado pelo departamento de Dados Setoriais da entidade, traz um panorama geral das instituições ativas no setor, apontando dados como número de empresas, pessoal ocupado e estrutura das atividades existentes.

A base para formação deste perfil setorial são as estatísticas oficiais fornecidas pelo IBGE, através da Pesquisa Anual de Serviços – PAS e do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE.

A proposta do Sinaenco é editar, anualmente, um documento como este, ciente da importância de dimensionar o setor que representamos, a fim de reunir subsídios que comprovem sua relevância no cenário nacional e, assim, melhor posicionar o nosso segmento.

Os dados sofrem atualizações mensais e semestrais, como é o caso do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados – CAGED, e podem ser acompanhados em nosso site www.sinaenco.com.br

Vale ressaltar, como resultado geral deste estudo sobre o setor de Arquitetura e Engenharia que, nos últimos anos, o número de empresas existentes aumentou gradativamente e, conseqüentemente, houve crescimento na geração de receita, na quantidade de pessoas empregadas e nas remunerações dos profissionais ocupados.

Os resultados obtidos são muito positivos e mostram o crescimento do segmento dentro do macrossetor de Serviços e sua definitiva contribuição econômica para o país.

Conteúdo

1. PERFIL DO SETOR NACIONAL	4
1.1. Fontes das Informações.....	4
1.2. Faturamento do setor.....	6
1.3. As empresas	7
1.4. Postos de trabalho ocupados.....	10
1.5. Salários e outras remunerações pagas aos profissionais ocupados no setor 15	
2. PERFIL SO SETOR REGIONAL	17
2.1. Região Sudeste.....	17
2.2. Região Sul.....	21
2.3. Região Nordeste	25
2.4. Região Centro-Oeste	29
2.5. Região Norte	33
3. PERFIL DO SETOR POR UNIDADE FEDERATIVA	38
Fonte	41

1. PERFIL DO SETOR NACIONAL

1.1. Fontes das informações

Este documento apresenta o perfil do setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva baseado nas estatísticas oficiais do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas através das publicações Pesquisa Anual de Serviços e da Estatística do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE. Ambas as publicações são divulgadas com dois anos de defasagem e o trabalho apresentado refere-se ao ano de 2008.

As atividades do setor de Arquitetura e Engenharia Consultiva são enquadradas dentro da Classificação Nacional das Atividades Econômicas – CNAE, na seção M – Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, da qual faz parte a divisão 71 – Serviços de Arquitetura e Engenharia, Testes e Análises Técnicas. Essa divisão se desdobra em dois grupos: 71.1 – Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas e 71.2 – Testes e Análises Técnicas.

O grupo 71.1 é ainda desdobrado em três classes:

- 71.1.1 – Serviços de arquitetura

Supervisão ou elaboração de projetos conceituais e de detalhamento, inclusive para ordenação urbana ou paisagística (não inclui decoração de interiores, atividades paisagísticas como o plantio, tratamento e manutenção de jardins e gramados).

- 71.12.0 - Serviços de engenharia

Elaboração e gestão de projetos (não inclui a execução de obras de construção e administração de obras exercidas no local da construção).

- 71.19.7 – Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e a engenharia, envolvendo

Cartografia, topografia, geodésica, estudos geológicos, geofísicos, sismógrafos, desenhos técnicos relacionados à arquitetura e à engenharia, perícias técnicas relacionadas à segurança do trabalho, aerofotogrametria etc.

(não inclui previsão meteorológica, análises técnicas de materiais e produtos, design e desenho técnico especializado em jóias, sapatos, roupas e móveis).

Nas estatísticas do PAS, os dados gerais do setor são agrupados em um conjunto caracterizado como “Serviços Técnicos Profissionais”, só havendo a discriminação para os Serviços de Arquitetura e Engenharia e Testes para as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

As estatísticas existentes sobre o segmento trazem um retrato um pouco distorcido em algumas informações publicadas pelo IBGE. A mais relevante é decorrente da autoclassificação da empresa dentro da CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas, já que, com exceção da Região Sudeste, muitas empresas que realizam serviços enquadrados dentro da atividade econômica analisada mantêm atrelada a atividade de construção, podendo assim se classificar nesta última categoria.

Até 2009, com os dados referentes a 2006 e 2007, o IBGE divulgava através de um suplemento os principais produtos dos serviços, o que permitia uma avaliação mais detalhada do setor. A partir de 2010 essa publicação deixou de ser editada.

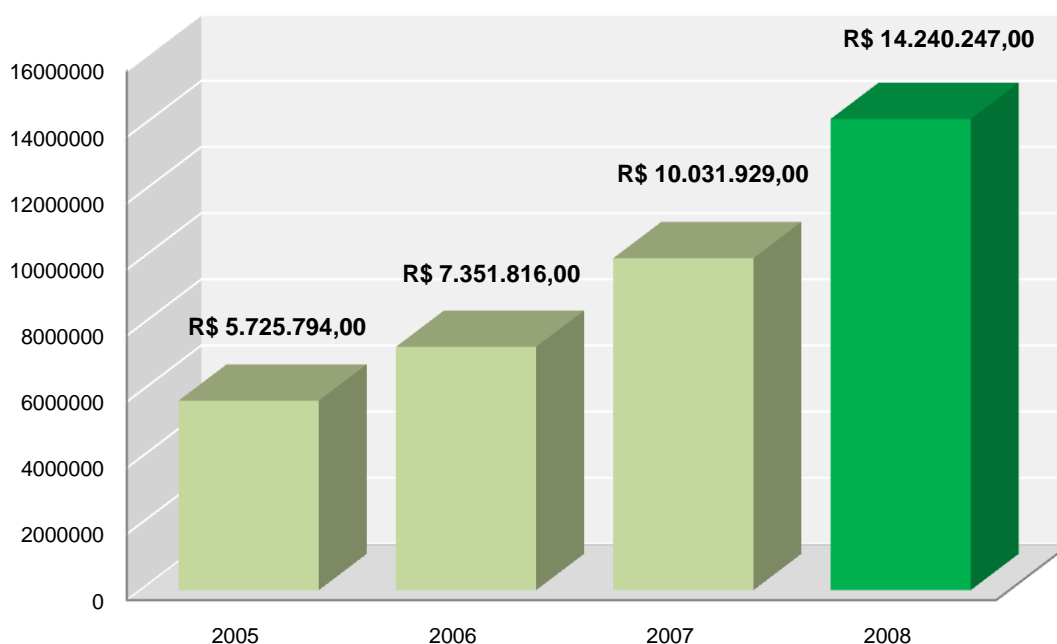
Em que pesem as distorções apontadas, os dados oficiais constituem o mais abrangente perfil do setor e sua evolução.

1.2. Faturamento do setor

O faturamento das empresas dos Serviços de Arquitetura, Engenharia e Atividades Técnicas, com mais de 20 pessoas ocupadas¹, alcançou em 2008 R\$ 14,2 bilhões, ante R\$ 10 bilhões alcançados em 2007.

Este resultado representa um crescimento na receita operacional líquida de 26,53%.

Gráfico 1 – Receita Operacional Líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia – Brasil 2005 - 2008



Fonte: PAS, 2008

¹ A Pesquisa Anual de Serviços – PAS só traz o desdobramento do grupo de empresas com mais de 20 pessoas ocupadas.

Dentre as três atividades em que o setor foi desmembrado, verifica-se que as atividades de Serviços de Arquitetura e Engenharia foram responsáveis pelo maior volume de faturamento, exatamente 78% do total, seguido pelas atividades relacionadas à Arquitetura e Engenharia, com 12% e, finalmente, Testes e Análises Técnicas, com 10% de participação.

Tabela 1 – Receita Operacional Líquida por desmembramento de atividades no segmento da Arquitetura e Engenharia 2008

Atividade	Receita operacional líquida - 2008
Serviços de Arquitetura e de Engenharia	R\$ 11.104.377,00
Atividades relacionadas à arquitetura e engenharia	R\$ 1.678.937,00
Testes e análises técnicas	R\$ 1.456.933,00
Total	R\$ 14.240.247,00

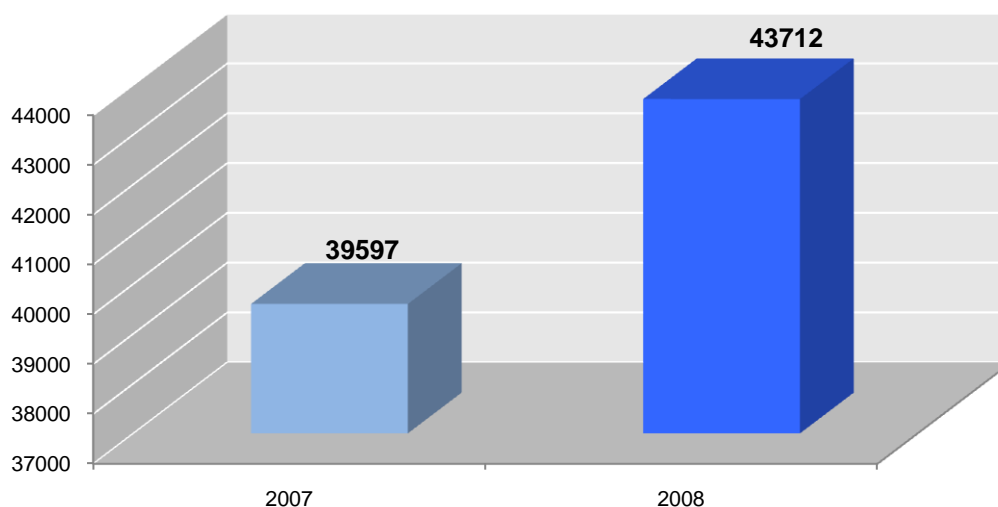
Fonte: PAS, 2008

1.3. As empresas

O segmento da Arquitetura e Engenharia registrou no exercício analisado o total de 43.712 empresas, sendo que o resultado obtido no ano de 2007 foi de 39.597, apresentando assim uma elevação de 10,39%. Até mesmo a variação de crescimento foi superior ao obtido no exercício de 2007, que alcançou um percentual de 7,75%.

O número de empresas contempla sempre uma distorção porque o surgimento de novas empresas é sempre registrado, enquanto a desativação nem sempre é considerada, pelas suas dificuldades de fechamento.

Gráfico 2 – Evolução do número de empresas existentes no segmento da Arquitetura e Engenharia 2008



Fonte: PAS, 2008

Tabela 2 – Número de empresas por desdobramento de atividades no segmento da Arquitetura e Engenharia 2008

Ano	71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	71.2 Testes e análises técnicas
2006	36748	—	—
2007	39597	38153	1444
2008	43712	42026	1686

Fonte: PAS, 2008

Analisando a Tabela 3, constata-se a discrepância em relação à concentração e dispersão empresarial no setor, que se compõem desta forma:

- Empresas com 20 ou mais profissionais ocupados: representam apenas 2,40% das empresas existentes, o que totaliza exatamente 1.052 organizações; obtiveram uma variação positiva de crescimento de 10,62% em relação a 2007. Este grupo é responsável pela maior concentração de vínculos empregatícios e também por quase toda a receita gerada pelo segmento.
- Empresas com menos de 20 profissionais ocupados: este é o retrato de 97,60% do total de empresas estabelecidas no país, composto por micro e pequenas empresas que, em grande parte, trabalham como subcontratadas das grandes empresas descritas acima. Elas possuem menor participação nos postos de trabalho existentes e menor contribuição direta no faturamento alcançado.

Tabela 3 – Comparação entre as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas e com menos de 20 pessoas ocupadas, no segmento da Arquitetura e Engenharia 2008

Ano	2008	2007	Varição (%)
20 ou mais pessoas ocupadas	1052	951	10,62%
Menos de 20 pessoas ocupadas	42660	39597	7,74%
Total de empresas	43712	40548	7,80%

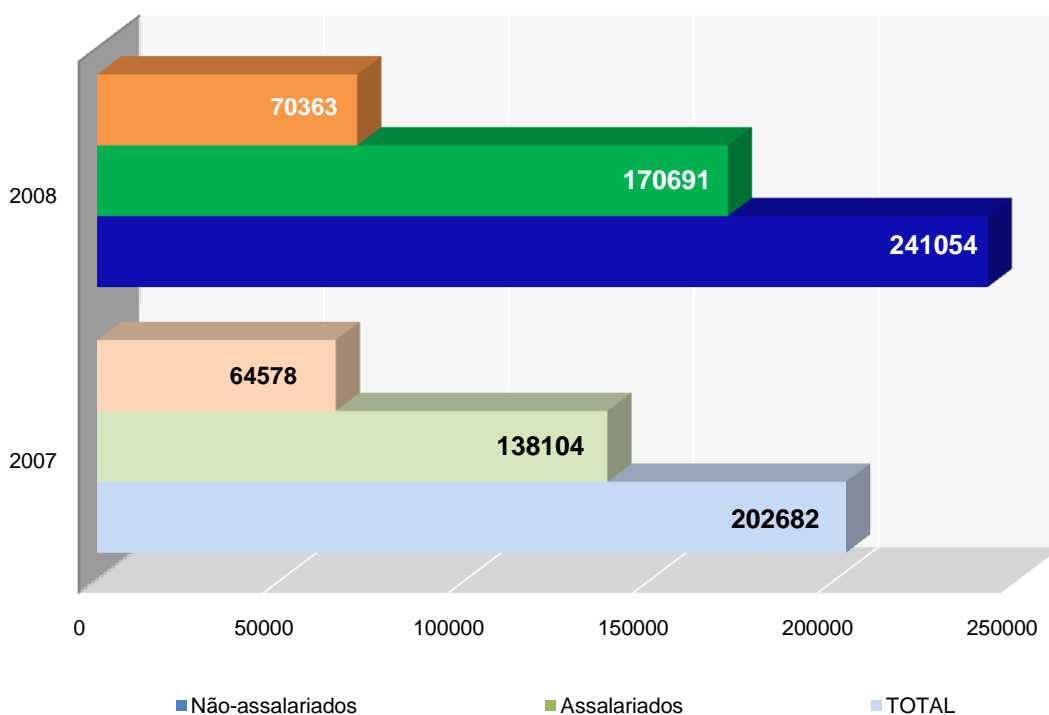
Fonte: PAS, 2008

O crescimento relativamente maior das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas denota um fortalecimento do setor, com ganho de porte das empresas.

1.4. Postos de trabalho ocupados

Em 2008, o número de postos de trabalho ocupados no setor totalizou 241.054 profissionais empregados, sendo que, deste montante, 170.691 pessoas pertencem ao grupo de assalariados. No ano de 2007, os postos de trabalho fecharam o exercício com 202.682 profissionais, sendo que o número de assalariados foi de 138.104.

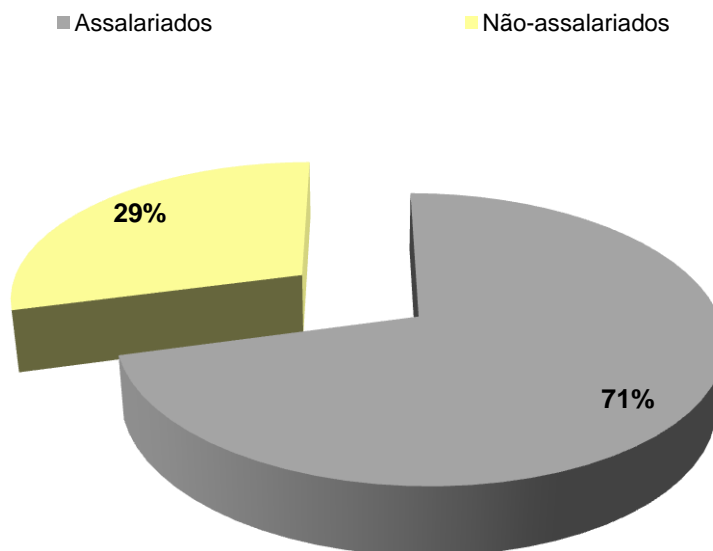
Gráfico 3 – Comparação de profissionais empregados no segmento da Arquitetura e Engenharia: postos de trabalho x assalariado x não-assalariados 2008



Fonte: PAS, 2008

O número de profissionais celetistas aumentou no segmento quando comparado a períodos anteriores. Em 2008, do total de postos de trabalho nacionais, 71% deles pertencem a esta categoria. Este resultado só confirma que o volume de emprego no setor cresce gradativamente diante das demais atividades econômicas exercidas no país, e que o desempenho dos profissionais em regime CLT deve-se, entre outros fatores, ao cenário positivo da economia brasileira no ano analisado.

Gráfico 4 – Assalariados x não-assalariados com base no total de pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Brasil 2008



Fonte: PAS, 2008

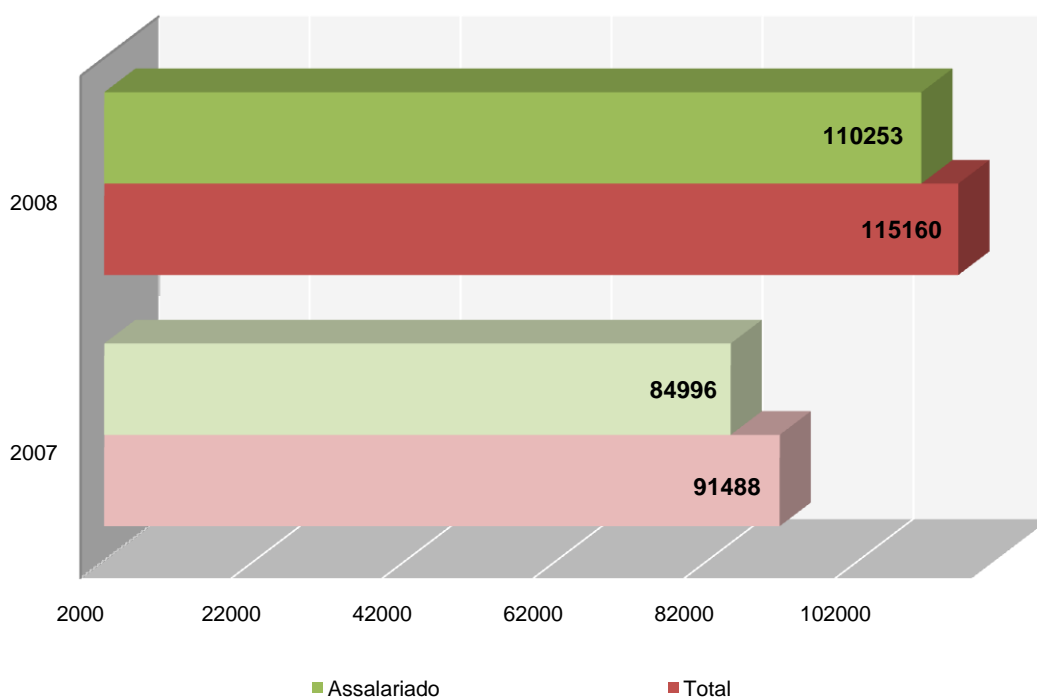
As organizações que possuem 20 ou mais profissionais empregados, que, como citado anteriormente, representam 2,40% do total de empresas existentes no país, são responsáveis por 47,77% dos postos de trabalho existentes no setor.

Estas empresas mantêm exatamente 115.160 postos de trabalho, sendo que quando comparado ao exercício de 2007, observa-se um crescimento de 25,93%.

Do total de postos de trabalho que pertencem a estas grandes organizações, 95,74% é constituído por empregados que trabalham em regime celetista, o que também registrou uma expressiva elevação de 29,71% em relação ao exercício passado.

Esta evolução reflete uma formalização das relações de trabalho, ocorrida em geral independentemente da atividade econômica, e a redução relativa dos processos de terceirização, diante das contestações e riscos trabalhistas dessa modalidade.

Gráfico 5 – Comparação do total de profissionais ocupados e assalariados nas empresas com 20 ou mais profissionais empregados no segmento da Arquitetura e Engenharia 2008



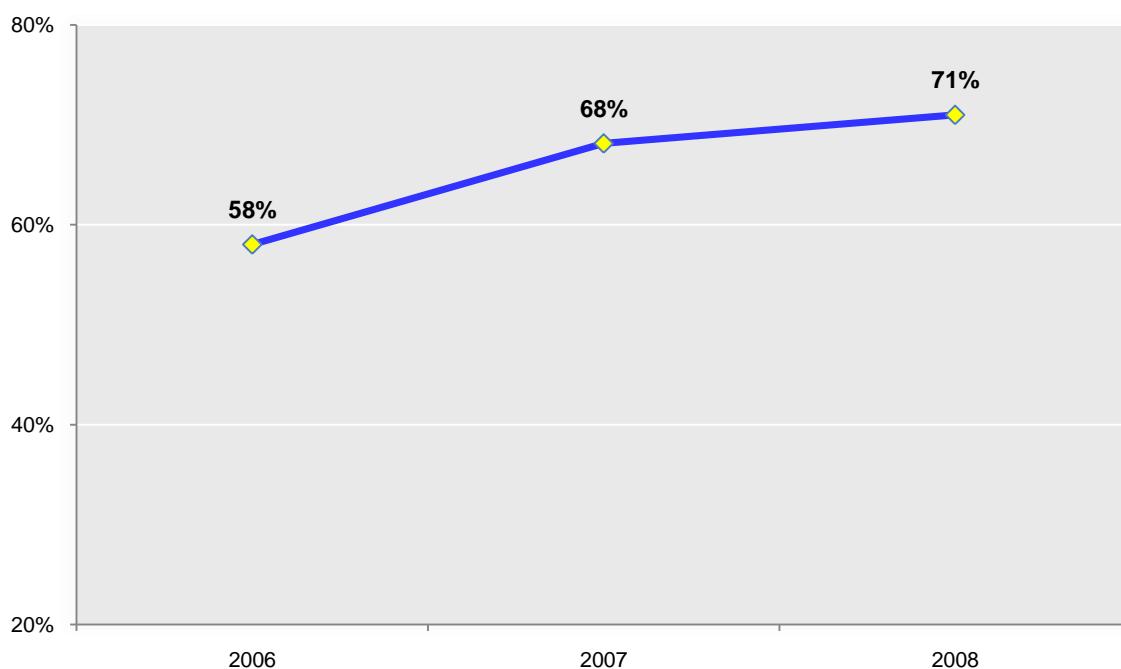
Fonte: PAS, 2008

Prova disso é que o ano de 2008 atingiu a maior participação de profissionais assalariados, exatamente 71%, o que deve ser considerado um recorde no setor. Este desempenho pode ser reflexo de duas medidas:

- O aumento das ações repressoras à contratação de pessoas jurídicas adotadas para fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e a atuação do Ministério Público do Trabalho.
- Maior participação das grandes do setor, fazendo com que as empresas contratem mais profissionais e aumentem a oferta de emprego.

Em consequência deste resultado, o número de não-assalariados no setor vem diminuindo a cada ano, atingindo seu menor índice em 2008, com uma participação nacional de 29%.

Gráfico 6 – Participação dos assalariados no número de pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia 2006 - 2008



Fonte: PAS, 2008

Considerando as empresas e outras organizações – incluídas as filiais ou suas unidades locais - e os postos de empregos, de acordo com a faixa de pessoal ocupado nota-se que:

- 0 a 4 pessoas ocupadas: reúnem 37.813 empresas em que os postos de trabalho totalizam 63.849 pessoas, e a média de profissionais por empresa é a menor, com apenas 2 ocupados.
- 500 ou mais pessoas ocupadas: esta faixa concentra apenas 63 empresas do setor, entretanto a este grupo pertence a maior concentração de postos de trabalhos, de 43.106 pessoas ocupadas, o que resulta em uma média de 1003 empregados por empresa.

As demais faixas e seus respectivos resultados podem ser analisados na tabela adiante.

Tabela 4 – Empresas e outras organizações, pessoal ocupado e média de profissional por empresa, subdivididos por faixa de pessoal ocupado no segmento da Arquitetura e Engenharia Brasil – 2008

CNAE	Empresas e outras organizações	Pessoal Ocupado	Média de profissionais por empresas
		Total	
Faixas de Pessoal ocupado	43712	241054	-
0 a 4	37813	63849	2
5 a 9	2914	18863	6
10 a 19	1482	19603	13
20 a 29	495	11761	24
30 a 49	425	16138	38
50 a 99	309	21240	69
100 a 249	170	25645	151
250 a 499	61	20809	341
500 e mais	43	43146	1003

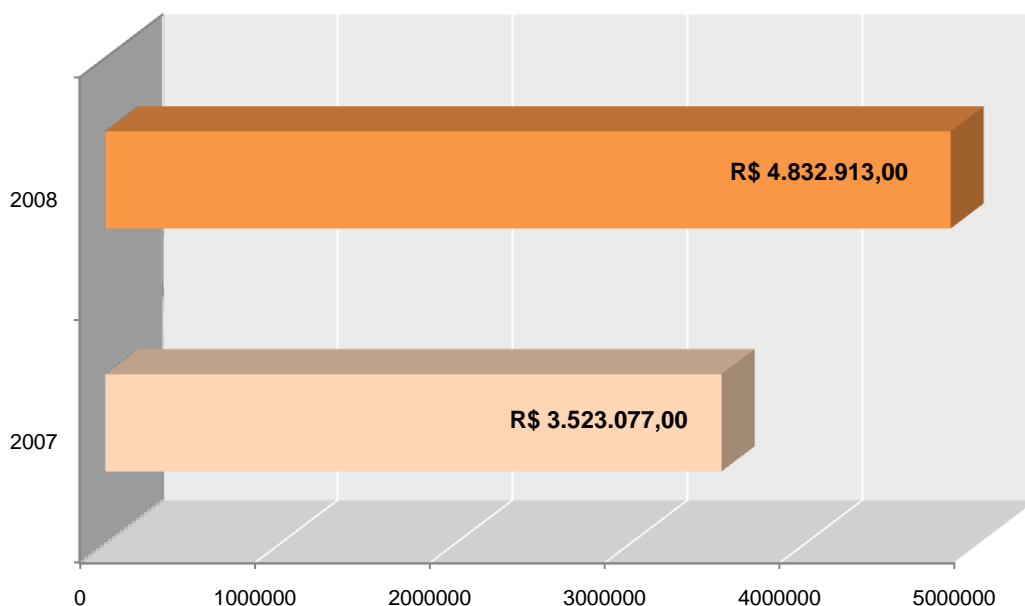
Fonte: CEMPRE, 2008

1.5. Salários e outras remunerações pagas aos profissionais ocupados no setor

O segmento da Arquitetura e Engenharia registrou o montante de R\$ 4.832.913 bilhões, referente ao valor dos salários e outras remunerações pagas pelas empresas no ano de 2008.

Houve um crescimento de 37,18% quando comparado ao resultado obtido no exercício anterior, uma elevação de R\$1.309.836 bilhões.

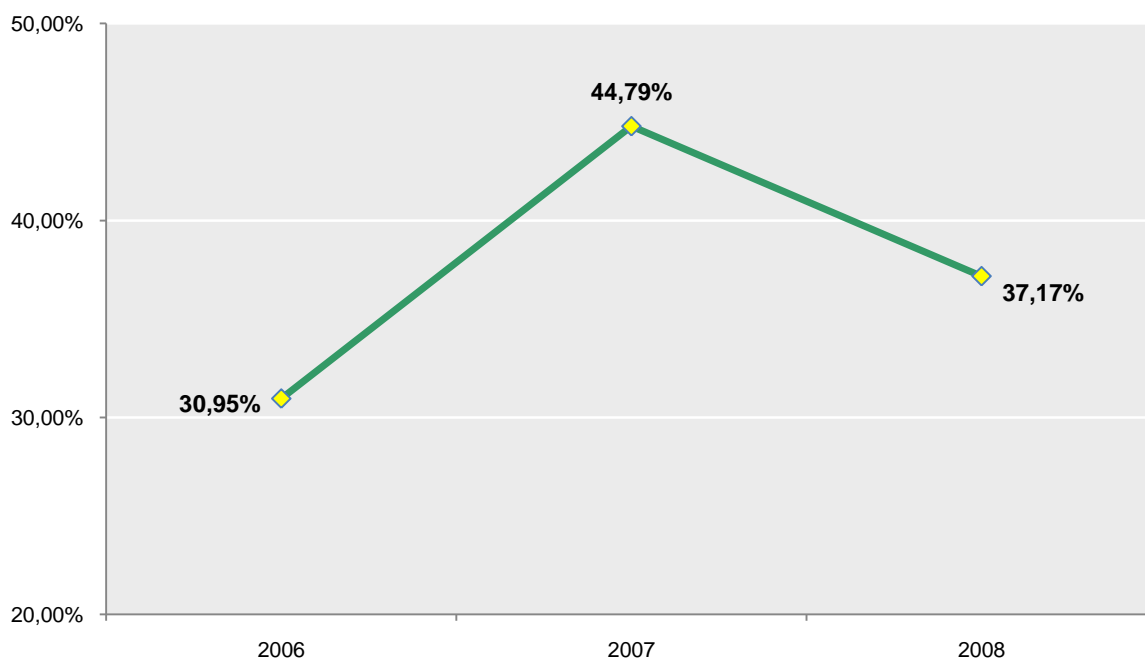
Gráfico 7 – Salários e outras remunerações pagas aos profissionais ocupados no segmento da Arquitetura e Engenharia 2008 (valor em bilhões R\$)



Fonte: PAS, 2008

No gráfico a seguir, podem ser analisadas as variações de crescimento do valor total de salários e outras remunerações pagas no segmento nos últimos três anos. Nota-se que as elevações anuais estão acima de 30%.

Gráfico 8 – Comparação das variações percentuais no valor total de salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia



Fonte: PAS, 2008

Analisando os resultados de acordo com a classificação nacional de atividades verifica-se que os serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas são responsáveis pela maior parte do valor total de salários e outras remunerações, uma participação de 75% em todo o país.

Mesmo alcançando este desempenho, os salários mensais pagos aos profissionais que trabalham nas empresas do setor mantiveram-se estagnados em relação a 2007. Apesar de ter ocorrido mudanças no salário mínimo do período analisado, na média salarial fechou em 4,6 salários mínimos por profissional empregado no setor.

Comparado a anos anteriores, o desempenho de 2008 e 2007 foi o menor do período. Entretanto, não deve ser entendido como um resultado negativo para o setor, pois mesmo não ocorrendo variação na média salarial mensal, o valor do salário mínimo registrou aumento no período.

2. PERFIL SO SETOR REGIONAL

Os dados setoriais, quando analisados por região brasileira, apresentam um panorama distinto em cada localidade, sendo que através destas informações é possível verificar o desempenho do segmento com seus detalhamentos. As regiões a seguir estão elencadas por número de empresas e profissionais ocupados.

2.1. Região Sudeste

Em 2008, a Região Sudeste foi responsável pela concentração de 29.431 empresas representantes da atividade do segmento da Arquitetura e Engenharia. No exercício anterior de 2007, o número de empresas existentes totalizava 26.750, o que revela um crescimento de 11,89% no período analisado.

Através do desdobramento das atividades constata-se que o grupo “Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas” é detentor da maior parcela de organizações, reunindo 25.747 empresas ou 96% do total regional. Comparado a 2007 houve um crescimento de 9,79%. Já as atividades de “Testes e análises técnicas” alcançaram um crescimento de 16,05%.

A participação do número de empresas do Sudeste no volume nacional é de 67,33%.

Tabela 5 - Comparação da evolução do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste - 2008

Atividade	2007	2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	26750	29431
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	25747	28267
71.2 Testes e análises técnicas	1003	1164

Fonte: PAS, 2008

Os postos de trabalho ocupados totalizaram no período analisado o montante de 170.181 pessoas, no qual 122.084 são profissionais assalariados contratados em regime celetista. Os assalariados representam 72% dos profissionais que trabalham no segmento.

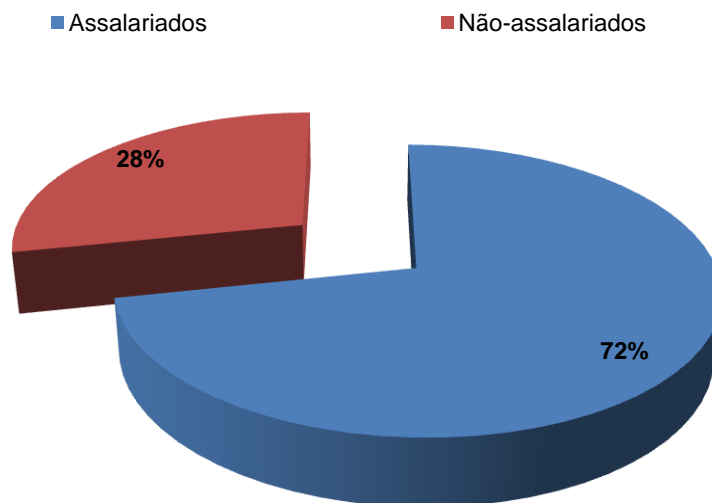
Em relação aos valores referentes ao ano de 2007, o emprego no setor obteve um crescimento de 18,80% na região. Os empregados assalariados alcançaram um aumento superior de 23,72% e 122.084 profissionais ante o desempenho passado de 98.677 pessoas.

Tabela 6 – Total de profissionais ocupados e assalariados nos segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste 2008

Atividades	Pessoal ocupado total - 2007	Pessoal ocupado total - 2008	Assalariado - 2007	Assalariado - 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	143238	170181	98677	122084
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	127402	150017	84548	103861
71.2 Testes e análises técnicas	15836	20164	14129	18223

Fonte: PAS, 2008

Gráfico 9 – Comparação entre o total de profissionais ocupados e assalariados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste - 2008

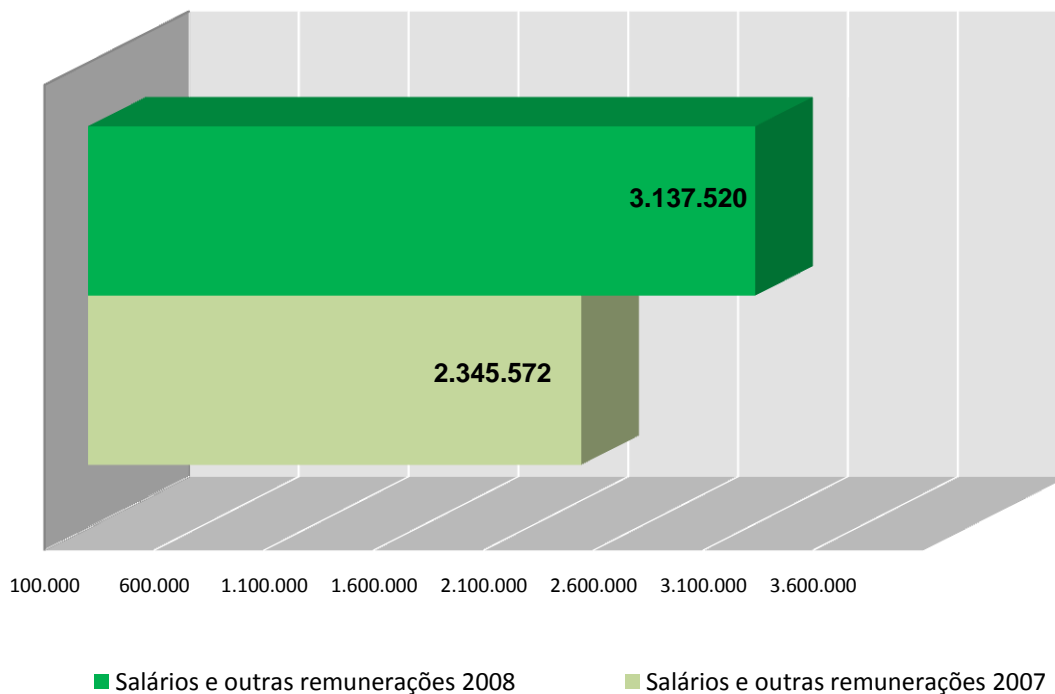


Fonte: PAS, 2008

O Sudeste foi responsável por R\$ 3.137.520 bilhões, referentes ao valor acumulado de salários e outras remunerações pagas aos profissionais empregados nas empresas do setor; em 2007 o montante atingiu R\$ 2.345.572 bilhões.

Através deste resultado constata-se um aumento de 33,76% quando compara ao exercício de 2007. No gráfico seguinte consta a comparação entre os desempenhos de ambos os períodos.

Gráfico 10 – Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste 2007 - 2008



Fonte: PAS, 2008

Mesmo apresentando um desempenho positivo, o salário médio mensal não apresentou crescimento, pelo contrário, registrou um decréscimo, registrando uma média de 5 salários mínimos ante os 5,1 apresentados no ano anterior.

Desmembrando o segmento pelas atividades, o maior decréscimo na média mensal ocorreu no grupo de “Testes e análises técnicas”, que passou de 4,2 para 3,9 em 2008.

Tabela 7 – Salário médio mensal por profissional empregado nas empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia 2008

Atividades	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2007	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	5,1	5
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	5,3	5,2
71.2 Testes e análises técnicas	4,2	3,9

Fonte: PAS, 2008

2.2. Região Sul

A região Sul possuía em seu território, no ano de 2006, a quantia de 6.956 estabelecimentos, sendo que a maioria pertence ao subgrupo de atividades “Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”.

No ano analisado de 2008, a região apresentou um crescimento de 7,79%, totalizando 7.501 empresas representantes do segmento na região. O maior índice de crescimento no exercício analisado ocorreu nas atividades de “Testes e análises técnicas”, exatamente 18,93%.

Tabela 8 - Comparação da evolução do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul - 2008

Atividade	2007	2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	6956	7501
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	6713	7212
71.2 Testes e análises técnicas	243	289

Fonte: PAS, 2008

No caso dos postos de trabalho ocupados, em 2007 a região mantinha 26.617 profissionais, sendo que deste montante 59,55% se enquadravam como assalariados.

Em 2008, o emprego na região registrou um crescimento de 14,16%, atingindo o total de 30.388 profissionais ocupados, dos quais 62% são assalariados.

Quando comparada a outras localidades do Brasil, a região possui o menor percentual de assalariados em relação aos postos de trabalhos existentes. Isto significa que boa parte dos postos de trabalhos ocupados pertence aos sócios de empresas e profissionais autônomos, entre outros. O percentual de assalariados é menor até do que o índice nacional, que é de 71%, sugerindo que há maior intensidade na participação de pessoas jurídicas ou empresas de menor porte no conjunto.

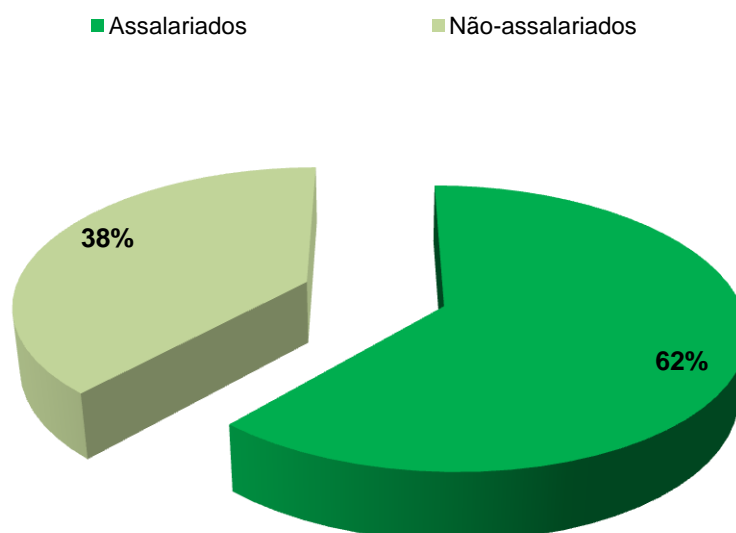
No gráfico a seguir, pode ser visualizada a comparação entre os profissionais ocupados no segmento.

Tabela 9 – Total de profissionais ocupados e assalariados nos segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul 2008

Atividades	Pessoal ocupado total 2007	Pessoal ocupado total 2008	Pessoal ocupado assalariado 2007	Pessoal ocupado assalariado 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	26617	30388	15851	18712
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	24008	27488	13625	16259
71.2 Testes e análises técnicas	2609	2900	2226	2453

Fonte: PAS, 2008

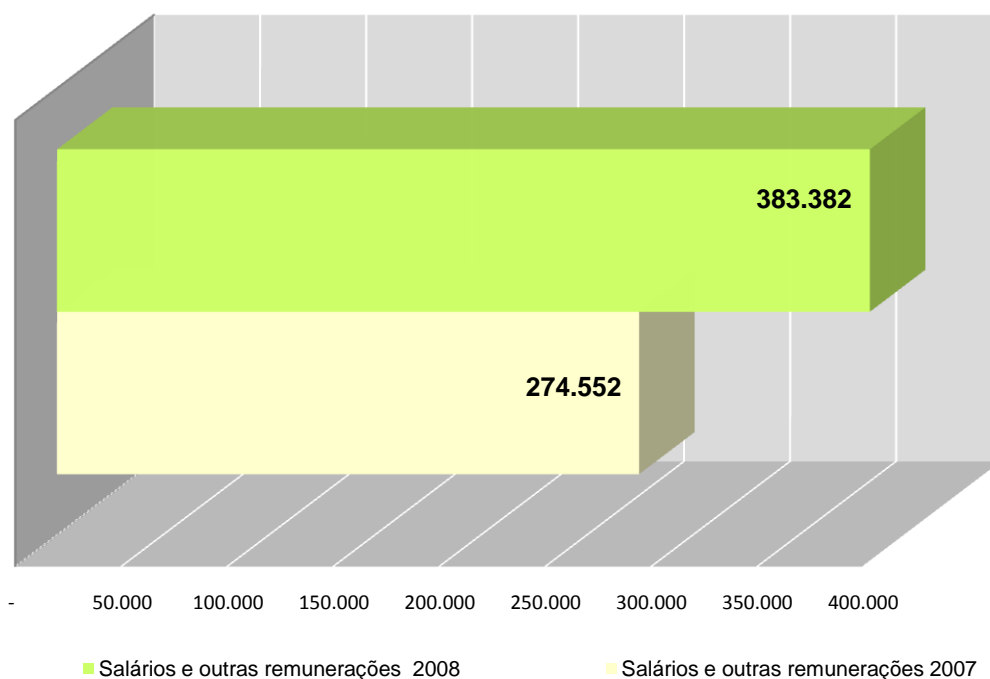
Gráfico 11 – Comparação entre o total de profissionais ocupados e assalariados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul - 2008



Fonte: PAS, 2008

O valor dos salários e outras remunerações paga no setor obtiveram um crescimento de 39,64%. A região fechou o ano de 2008 totalizando R\$ 383.382 milhões em pagamentos, sendo que 85% deste valor pertence ao subgrupo de atividades “Serviços de arquitetura, engenharia e serviços técnicos relacionados”.

Gráfico 13 – Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul 2007 - 2008



Fonte: PAS, 2008

O aumento do volume de salários e outras remunerações pagas pelas empresas no setor refletiram diretamente no salário médio mensal recebido por estes profissionais. Em 2008, a média mensal fechou em 4 salários mínimos ante os 3,8 de 2007, apresentando um crescimento percentual de 5,26%.

Através do desmembramento das atividades verifica-se que os serviços de “Testes e análises técnicas” são responsáveis pela maior média salarial, com 4,3 mínimos por empregados contra 3,9 registrados pelas atividades de

“Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”. É importante ressaltar que as atividades tiveram performances diferentes no exercício, quando o grupo 71.2, apesar de pagar melhores salários, sofreu uma retração quando comparado ao ano de 2007, enquanto a categoria 71.1 registrou crescimento.

Tabela 10 – Salário médio mensal por profissional empregado nas empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia - 2008

Atividades	Salários e outras remunerações 2007	Salários e outras remunerações 2008	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2007	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	274.552	383.382	3,8	4,0
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	227204	326638	3,7	3,9
71.2 Testes e análises técnicas	47348	56745	4,5	4,3

Fonte: PAS, 2008

2.3. Região Nordeste

A região Nordeste fechou 2008 com 3.851 empresas representantes do segmento da Arquitetura e Engenharia, sendo que a maioria das empresas pertence ao subgrupo 71.1 “Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”. Quando comparado aos resultados alcançados no exercício anterior, nota-se um crescimento do número de empresas existentes de 15,47%.

Tabela 11 - Comparação da evolução do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste - 2008

Atividade	2007	2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	3335	3851
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	3222	3718
71.2 Testes e análises técnicas	113	133

Fonte: PAS, 2008

O número de profissionais ocupados também apresentou um desempenho positivo na localidade. Em 2008, os profissionais empregados no setor totalizaram 23.082 pessoas ante um resultado de 18.645 obtido no ano anterior, o que representa um crescimento de 23,80%.

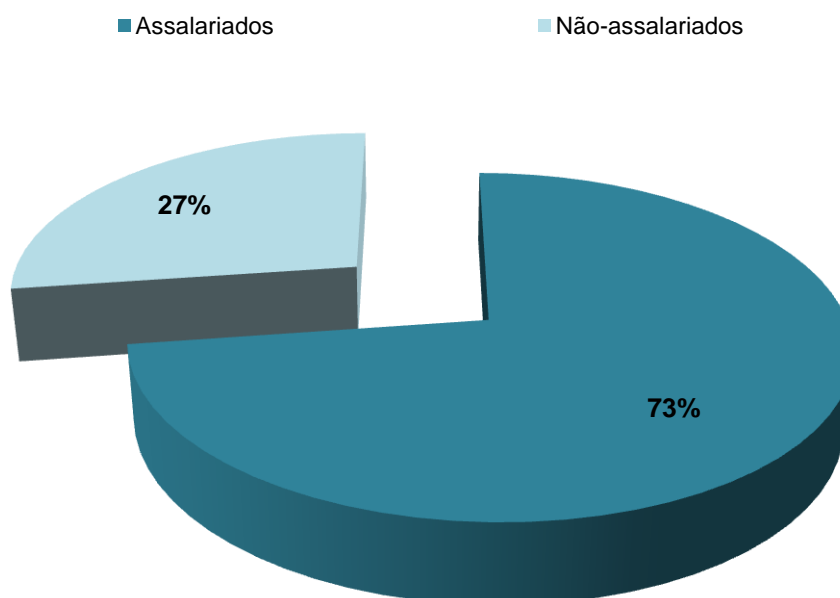
Os assalariados representam 73% do total de profissionais empregados no setor e os não-assalariados representam os 27% restantes. A primeira categoria citada obteve uma elevação de 26,44%, e o segundo grupo, dos não-assalariados, registrou um aumento de 15,53%

Tabela 12 – Total de profissionais ocupados e assalariados nos segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste 2008

Atividades	Pessoal ocupado total 2007	Pessoal ocupado total 2008	Pessoal ocupado assalariado 2007	Pessoal ocupado assalariado 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	18645	23082	13205	16797
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	16974	21340	11723	15278
71.2 Testes e análises técnicas	1671	1742	1482	1519

Fonte: PAS, 2008

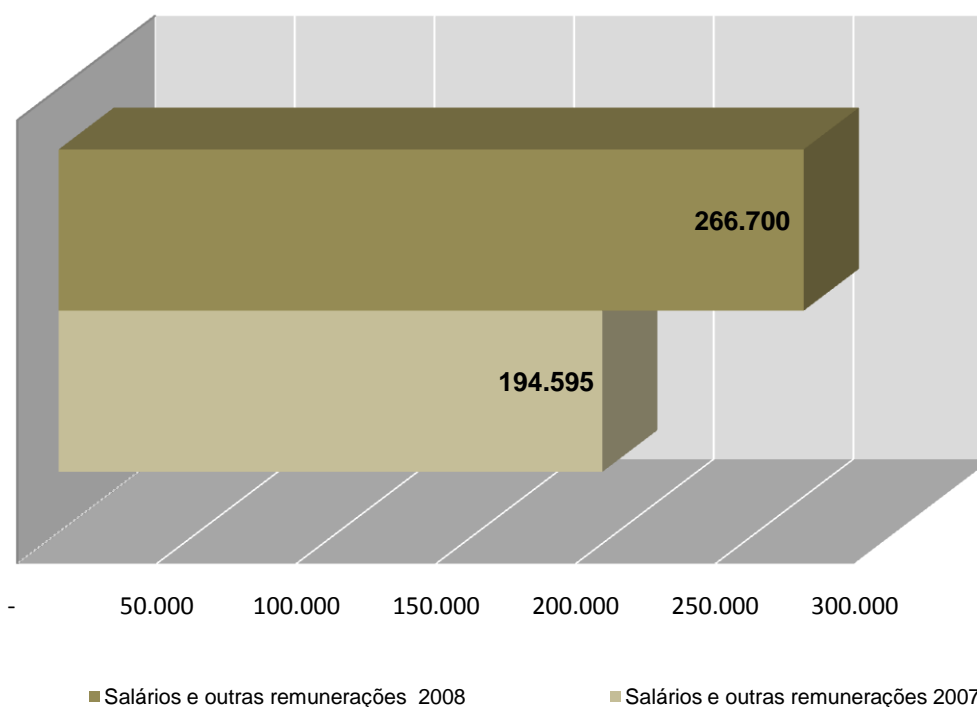
Gráfico 14 – Comparação entre o total de profissionais ocupados e assalariados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste - 2008



Fonte: PAS, 2008

A Região Nordeste foi responsável pelo pagamento de R\$266.700 milhões entre salários e outras remunerações. Este valor apresenta uma elevação de 37,05% em relação aos valores finais obtidos no ano anterior de 2007.

Gráfico 15 – Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste 2007 - 2008



Fonte: PAS, 2008

Assim como em outras regiões do país, O Nordeste também apresentou uma retratação na média mensal de recebimentos. Em 2008, a média em salários mínimos dos empregados nas empresas no setor fechou em 3,1 salários. No exercício anterior de 2007, a média de mínimos recebidos fechou em 3,2, representando uma queda no período vigente de -3,12%.

De acordo com o desmembramento da atividade econômica, a retração da média salarial no setor foi conduzida pelo subgrupo 71.2 “Testes e análises técnicas”, que fechou 2008 com 3,0 salários mínimos ante o resultado de 3,5

salários do ano de 2007. A retração de -14,28 teve um impacto expressivo no desempenho geral do setor.

Tabela 13 – Salário médio mensal por profissional empregado nas empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Nordeste – 2008

Atividades	Salários e outras remunerações 2007	Salários e outras remunerações 2008	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2007	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	194.595	266.700	3,2	3,1
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	170389	243498	3,2	3,2
71.2 Testes e análises técnicas	24206	23201	3,5	3,0

Fonte: PAS, 2008

2.4. Região Centro-Oeste

O Centro-Oeste possuía em seu território 1.898 empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia no ano de 2007.

Em 2008, registrou uma ampliação do número de empresas de 13,07%, passando a existir na região 2.146 estabelecimentos, sendo que a maioria, exatamente 97% do total de organizações, pertence ao subgrupo “71.1 Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”.

Tabela 14 - Comparação da evolução do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste - 2008

Atividade	2007	2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	1898	2146
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	1838	2082
71.2 Testes e análises técnicas	60	64

Fonte: PAS, 2008

Existiam no segmento 8.199 postos de trabalho ocupados na região em 2007 e, após um aumento 35,53%, o ano de 2008 alcançou o montante de 11.112 profissionais ocupados nas empresas do setor.

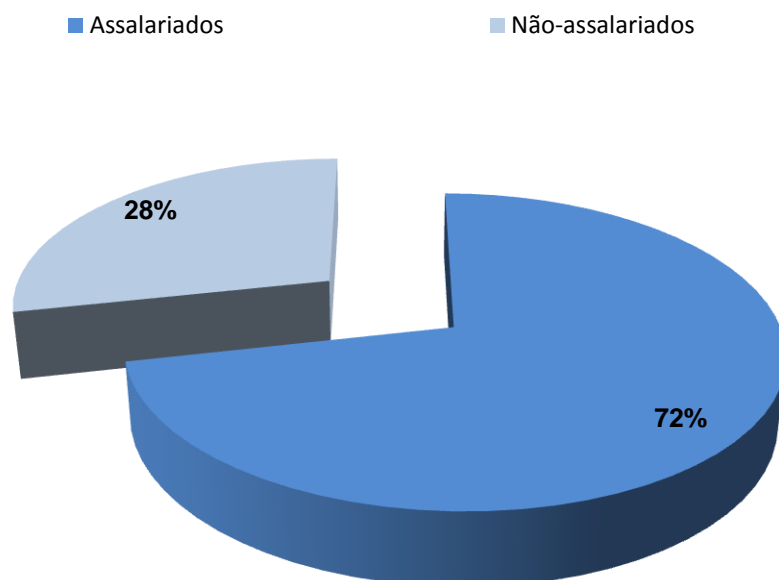
No período analisado os assalariados representam 72% dos profissionais empregados no setor, e os não-assalariados possuem uma participação de 28% neste resultado. O número de funcionários assalariados cresceu 47,31% em relação aos dados obtidos no exercício passado. A categoria de não-assalariados também registrou elevação de 12,82%, sendo que no resultado de 2008 constam 3.160 profissionais ante 2.801 do ano de 2007.

Tabela 15 – Total de profissionais ocupados e assalariados nos segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste - 2008

Atividades	Pessoal ocupado total 2007	Pessoal ocupado total 2008	Pessoal ocupado assalariado 2007	Pessoal ocupado assalariado 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	8199	11112	5398	7952
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	7801	10589	5086	7526
71.2 Testes e análises técnicas	398	523	312	426

Fonte: PAS, 2008

Gráfico 16 – Comparação entre o total de profissionais ocupados e assalariados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste - 2008

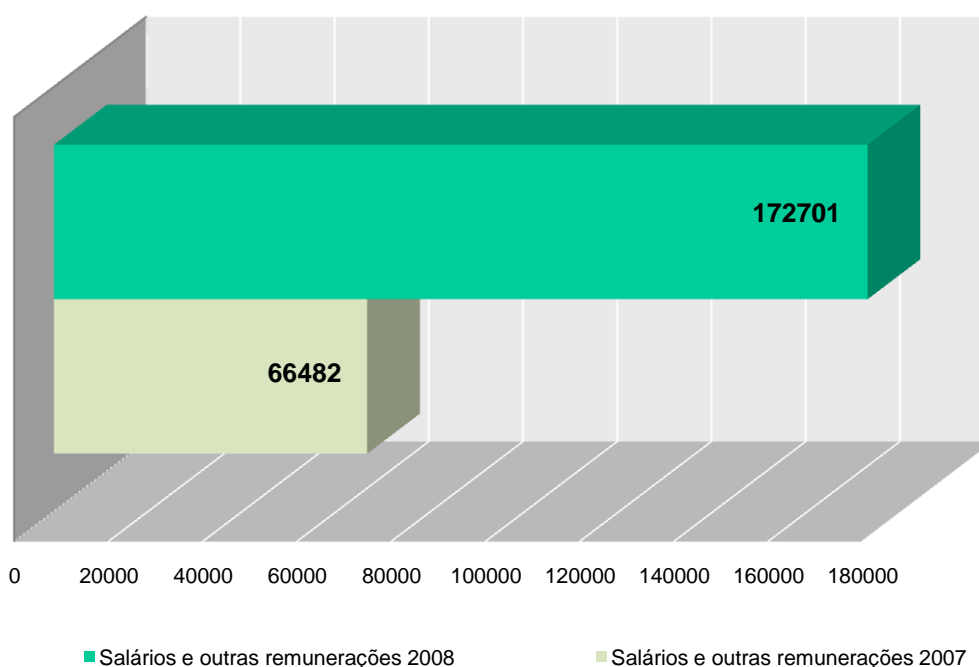


Fonte: PAS, 2008

O Centro-Oeste foi responsável pelo montante de R\$172.701 milhões, referente ao valor acumulado de salários e outras remunerações pagos aos profissionais empregados nas empresas do setor. Em 2007, o valor de pagamentos totalizou R\$ 66.482 milhões

Através deste resultado constata-se uma elevação expressiva de 159%, o melhor percentual de desempenho em âmbito nacional.

Gráfico 17 – Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste 2008



Fonte: PAS, 2008

O excelente crescimento nos valores de salários e outras remunerações pagos no segmento da Arquitetura e Engenharia refletiram diretamente no salário médio mensal do exercício analisado. Em 2008, a média mensal fechou em 4,4 salários mínimos por profissional empregado ante o valor de 2,7 mínimos obtidos no exercício anterior, o que revela o alcance de um percentual de elevação de 62,96%.

Discriminando por categoria econômica, verifica-se que a maior mudança ocorreu no subgrupo 71.1 “Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”, que foi responsável por alavancar este crescimento, passando de uma média mensal de 2,5 salários para 4,4 mínimos no último período. O grupo 71.2 “Testes e análises técnicas”, que no passado mantinha a remuneração média superior quando comparado a atividades descritas acima, sofreu uma queda de -4,44%, fechando com 4,3 mínimos.

Em 2007, o Centro-Oeste possuía a menor medial salarial do país, entretanto, em 2008 o cenário no setor mostra-se positivo.

Tabela 16 – Salário médio mensal por profissional empregado nas empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Centro-Oeste 2008

Atividades	Salários e outras remunerações 2007	Salários e outras remunerações 2008	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2007	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	66.482	172.701	2,7	4,4
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	59623	163119	2,5	4,4
71.2 Testes e análises técnicas	6858	9582	4,5	4,3

Fonte: PAS, 2008

2.5. Região Norte

A Região Norte mantém em seu território 783 empresas representantes do setor, sendo que em 2007 este valor fechou em 658 instituições, apresentando um crescimento percentual de 18,99%.

Grande parcela deste número de empresas pertence ao subgrupo 71.1 “Serviços de arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”,

exatamente 747, que registrou uma ampliação de 18% quando comparado aos dados do ano anterior.

A participação do número de empresas do Norte no total de empresas estabelecidas no país é de 1,79%, resultado modesto, porém superior ao índice obtido em 2007, de 1,66%.

Tabela 17 - Comparação da evolução do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte - 2008

Atividade	2007	2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	658	783
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	633	747
71.2 Testes e análises técnicas	25	36

Fonte: PAS, 2008

O total de pessoas ocupadas no setor é de 6.291 profissionais ante os 5.983 alcançados em 2007, registrando assim um aumento de 5,15% no exercício vigente.

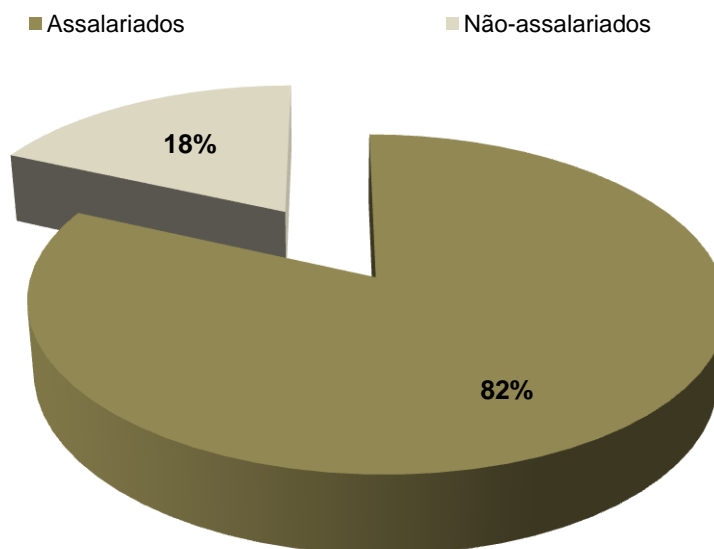
Os assalariados representam 82% do valor de profissionais empregados, com uma pequena elevação de 3,47%.

Tabela 18 – Total de profissionais ocupados e assalariados nos segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte - 2008

Atividade	Pessoal ocupado total 2007	Pessoal ocupado total 2008	Pessoal ocupado assalariado 2007	Pessoal ocupado assalariado 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	5983	6291	4973	5146
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	5592	5772	4616	4678
71.2 Testes e análises técnicas	391	519	357	468

Fonte: PAS, 2008

Gráfico 19 – Comparação entre o total de profissionais ocupados e assalariados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte - 2008

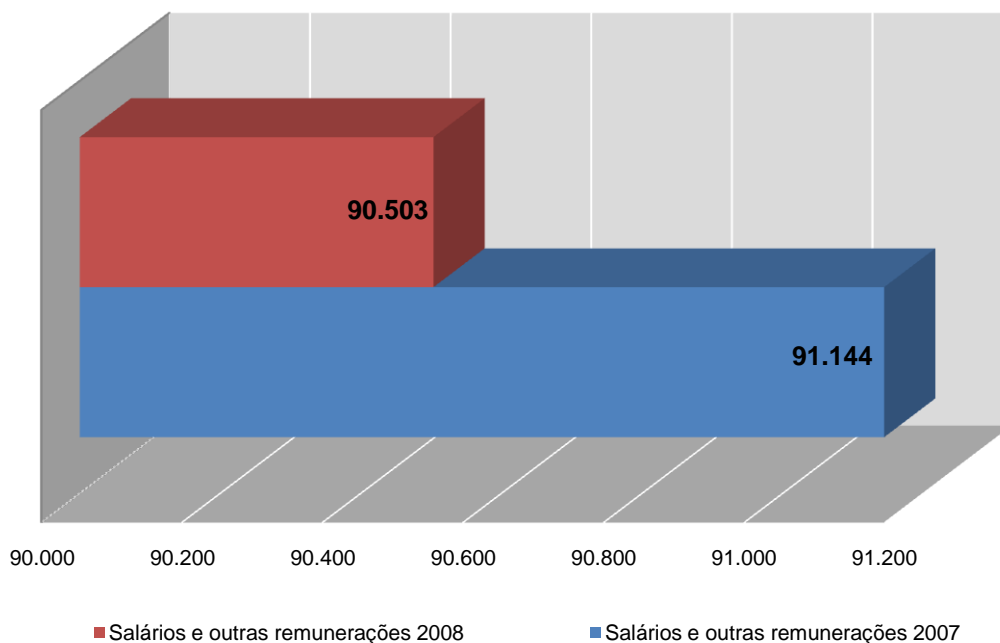


Fonte: PAS, 2008

Em 2008, o Norte efetuou o pagamento de R\$90.503 milhões referentes aos valores acumulados de salários e outras remunerações pagos aos profissionais empregados nas empresas do setor.

Diferentemente das outras regiões do país, esta região foi a única localidade que apresentou retração nos valores de pagamentos realizados; em 2006 o montante atingiu R\$91.144 milhões, este resultado representou uma queda de -1%.

Gráfico 20 – Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte 2008



Fonte: PAS, 2008

Como consequência desta leve retração sofrida no valor total de remunerações, o salário médio mensal também diminuiu quando comparado ao desempenho obtido em 2007. No exercício analisado a média salarial do segmento fechou em 3,5 salários mínimos, uma queda de 16,67%.

Através do desmembramento das atividades verifica-se que este decréscimo nos resultados foi impulsionado pelo subgrupo 71.1 “Serviços de

arquitetura, engenharia e atividades técnicas relacionadas”, que mantinha uma média de 4,2 salários mínimos. Em 2008, este valor caiu para 3,4 mínimos.

Tabela 19 – Salário médio mensal por profissional empregado nas empresas do segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Norte 2008

Atividade	Salários e outras remunerações 2007	Salários e outras remunerações 2008	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2007	Salário médio mensal (Salários mínimos) 2008
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	91.144	90.503	4,2	3,5
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	83456	80277	4,2	3,4
71.2 Testes e análises técnicas	7688	10226	4,6	4,5

Fonte: PAS, 2008

3. PERFIL DO SETOR POR UNIDADE FEDERATIVA

O estado que concentra o maior número de empresas representantes do segmento da Arquitetura e Engenharia é São Paulo, com 16.801 empresas, uma participação no resultado nacional de 38,44% e um crescimento em relação a 2007 de 9,36%.

Minas Gerais surge na segunda posição, com 5.911 empresas, um percentual de participação de 13,52% e uma ampliação deste quadro de 12,96% no exercício de 2008. Já o Rio de Janeiro completa este cenário na terceira colocação, 5.277 empresas, representação em âmbito nacional de 13,12% e elevação de 8,72% em relação a 2007.

Quando somados, as três unidades federativas juntas são responsáveis por 65,08% das empresas existentes em todo o país. Na tabela a seguir consta a relação de empresas representantes do setor por Estado brasileiro.

Tabela 20 – Participação, variação de crescimento e número de empresas existentes no segmento da Arquitetura e Engenharia, divididas por unidade federativa 2008

UF	2007	2008	Participação no Total	Variação (%)
Total	39597	43712	100,00%	10,39%
São Paulo	15363	16801	38,44%	9,36%
Minas Gerais	5233	5911	13,52%	12,96%
Rio de Janeiro	5277	5737	13,12%	8,72%
Rio Grande do Sul	2978	3265	7,47%	9,64%
Paraná	2380	2524	5,77%	6,05%
Bahia	1541	1771	4,05%	14,93%
Santa Catarina	1598	1712	3,92%	7,13%
Espírito Santo	877	982	2,25%	11,97%
Distrito Federal	676	770	1,76%	13,91%
Goiás	587	661	1,51%	12,61%
Pernambuco	527	595	1,36%	12,90%
Ceará	456	501	1,15%	9,87%
Mato Grosso	325	376	0,86%	15,69%

Pará	303	357	0,82%	17,82%
Mato Grosso do Sul	310	339	0,78%	9,35%
Rio Grande do Norte	187	265	0,61%	41,71%
Maranhão	171	206	0,47%	20,47%
Sergipe	155	183	0,42%	18,06%
Amazonas	130	166	0,38%	27,69%
Alagoas	117	123	0,28%	5,13%
Paraíba	111	122	0,28%	9,91%
Tocantins	104	112	0,26%	7,69%
Piauí	70	85	0,19%	21,43%
Rondônia	65	70	0,16%	7,69%
Amapá	20	35	0,08%	75,00%
Acre	26	28	0,06%	7,69%
Roraima	10	15	0,03%	50,00%

Fonte: PAS, 2008

Analisando os postos de trabalho ocupados por unidade federativa, o cenário não é muito diferente do citado acima.

São Paulo mantém-se como o Estado que possui a maior concentração de pessoas empregadas do segmento, totalizando 83.846 profissionais, o que representa 34,78% do volume nacional. O Rio de Janeiro, apesar de ter o menor número de empresas quando comparado a Minas Gerais, possui o maior volume de postos de trabalho ocupados, exatamente 44.794 profissionais, sendo 78,64% constituído por assalariados. A participação no desempenho nacional foi de 15,58%.

Completando a tríplice, Minas Gerais mantém 37.333 profissionais ocupados, a taxa de assalariados é de 73,70% e o índice de representação nacional fechou em 15,48%.

Através da tabulação destes dados, pode-se afirmar que os Estados citados em conjunto são responsáveis por 65,84% do total de profissionais empregados no segmento da Arquitetura e Engenharia em todo o Brasil.

Tabela 21 – Número de profissionais ocupado no segmento da Arquitetura e Engenharia, divididas por unidade federativa 2008

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)	Pessoal ocupado TOTAL - 2008	Pessoal ocupado ASSALARIADO - 2008	% de profissionais assalariados no total de ocupados
São Paulo	83846	56658	67,57%
Rio de Janeiro	44794	35226	78,64%
Minas Gerais	37333	27516	73,70%
Paraná	12661	8432	66,60%
Rio Grande do Sul	10807	5786	53,54%
Bahia	10071	7202	71,51%
Santa Catarina	6920	4494	64,94%
Pernambuco	5561	4581	82,38%
Distrito Federal	4701	3602	76,62%
Espírito Santo	4208	2684	63,78%
Goiás	3473	2418	69,62%
Pará	2823	2258	79,99%
Ceará	2276	1391	61,12%
Amazonas	2258	2022	89,55%
Mato Grosso	1540	1016	65,97%
Mato Grosso do Sul	1398	916	65,52%
Alagoas	1287	1075	83,53%
Sergipe	1007	723	71,80%
Rio Grande do Norte	992	582	58,67%
Maranhão	930	613	65,91%
Tocantins	596	457	76,68%
Paraíba	541	343	63,40%
Piauí	417	287	68,82%
Rondônia	329	229	69,60%
Acre	123	86	69,92%
Amapá	113	63	55,75%
Roraima	49	31	63,27%

Fonte: PAS, 2008

O IBGE não disponibiliza informações referentes a faturamento, salários e outras remunerações por unidade federativa.

Fonte

CEMPRE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2008. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Rio de Janeiro, 2009

PAS, Pesquisa Anual de Serviços 2007. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Rio de Janeiro, 2009